

# CARTA COMPROMISSO HSEQ PARA AS EMPRESAS AFILIADAS DO GRUPO RUBIS ENERGIE

Cada afiliada da RUBIS ENERGIE deverá cumprir, para além dos requisitos legais locais, com os objetivos fundamentais do HSE, descritos em baixo, e detalhados na base de dados RUBIS ENERGIE Operations & HSE, disponível na plataforma Rubis Team:

- Os valores do Grupo, consagrados no Código de Ética Rubis, são conhecidos e cumpridos por todos os colaboradores.
- Os organogramas e descritivos de funções em vigor estão atualizados e os objetivos individuais são definidos anualmente.
- Os riscos para a saúde e segurança dos trabalhadores são avaliados regularmente e as medidas preventivas e corretivas implementadas em conformidade. Conforme as seguintes orientações:
  - Existência de uma política de HSE, que define as principais metas de HSE;
  - Definição de procedimentos e instruções de segurança (operações realizadas por operadores externos incluídas);
  - Desenvolvimento e implementação de planos de formação de HSEQ & Operações;
  - Avaliação dos riscos associados à armazenagem e movimentação de substâncias perigosas;
  - Implementação de programas de manutenção preventiva;
  - Etc.
- As avaliações de risco e auditorias de conformidade são realizadas de forma periódica com o objetivo de garantir a segurança de pessoas e bens e reforçar a consciencialização dos colaboradores em relação à segurança
- Incidentes / acidentes são registados, analisados e reportados localmente à área de HSEQ e estes ao Departamento "HSE & Technical" do Grupo, para que possam ser formalmente partilhados e distribuídos a todas as subsidiárias com o objetivo de prevenir sua recorrência (Learning From Incidents).
- Os planos de resposta à emergência, associados a procedimentos de atendimento, encaminhamento e gestão de crises (incidentes), estão implementados; os colaboradores recebem formação em comunicação de crise para que possam intervir em tais casos. As responsabilidades de gestão são definidas e a delegação de autoridade implementada em conformidade.
- Os KPIs de segurança são regularmente analisados como parte da melhoria continua para as atividades de transporte (rodoviário, ferroviário, oleoduto ou marítimo). Os navios utilizados no transporte marítimo estão de acordo com os padrões pré-definidos em termos de verificação de integridade.
- As boas práticas profissionais são implementadas com o objetivo de garantir maior segurança ("Faça com segurança, ou não faça de todo") e proteção do meio ambiente (água, solo e atmosfera, limitação da liberação de GEE (tais como CO<sub>2</sub>, COV, Enxofre, etc.), bem como consumo de energia e água).
- É implementado um sistema de gestão documental, em consonância com a base de dados RUBIS ENERGIE Operations & HSE, se possível de acordo com padrões de Qualidade reconhecidos, de forma a assegurar, através da sua implementação, a fiabilidade e segurança das operações.
- Os procedimentos da aviação refletem ou excedem os padrões JIG.

## Especificamente para atividades de distribuição:

- As operações, em termos de gestão de segurança eficaz, são definidas através de procedimentos e instruções de trabalho (sempre que possível), no âmbito da certificação de Qualidade e outras; pretende-se que sejam auditados regularmente e que haja um controlo na implementação das recomendações através de planos de ação (gestão de constatações). São disponibilizadas aos clientes instruções de operação / segurança, e em particular aos gestores de estações de serviço o manual HSE.
- Instalações e acessórios (em particular garrafas, unidades de abastecimento e tanques de GPL / combustível / asfalto) explorados por clientes são regularmente verificados e mantidos de acordo com regulamentos e especificações atualizadas e se possível de acordo com padrões de Qualidade reconhecidos.
- Os equipamentos de distribuição de combustível das estações de serviço, que podem gerar poluição do solo (tanques e tubagens), são mantidos regularmente e verificados periodicamente (testes de deteção de fugas a

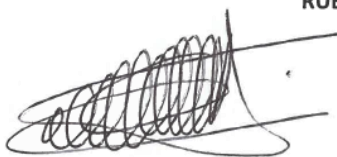
# CARTA COMPROMISSO HSEQ PARA AS EMPRESAS AFILIADAS DO GRUPO RUBIS ENERGIE

serem realizados pelo menos a cada 5 anos para equipamentos de "parede simples") e progressivamente substituídos por equipamentos de tecnologia de "parede dupla"; a gestão dos stocks de combustível é precisa para detetar qualquer perda de forma imediata. A água da chuva das áreas de entrega / distribuição é tratada previamente ao seu encaminhamento para o meio ambiente e a qualidade dos efluentes controlada de forma frequente.

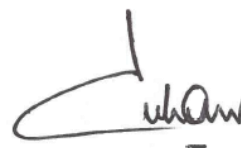
## Especificamente para instalações industriais:

- As operações do Terminal, em particular no que diz respeito à segurança, são definidas através de procedimentos e instruções de trabalho, se possível de acordo com padrões de Qualidade reconhecidos. Os deveres e responsabilidades do Gestores do Terminal são claramente identificados.
- A segurança das operações, com especial enfoque no funcionamento adequado dos dispositivos de segurança, é auditada de forma regular e a implementação das recomendações propostas é definida e monitorizada através de planos de ação (gestão de constatações).
- Antes de serem lançados no meio ambiente, os efluentes industriais, as águas contaminadas e as águas pluviais das áreas de armazenamento e carga / descarga são previamente tratadas ao seu encaminhamento e são periodicamente realizados controlos de qualidade dos efluentes.
- As quantidades de produtos perigosos presentes nos terminais são controladas e reconciliadas diariamente para assegurar o cumprimento dos limites máximos autorizados e para deteção imediata de qualquer perda devido a fuga ou desvio.
- As auditorias de segurança (security) são realizadas periodicamente para melhor combater a ameaça de atos maliciosos.
- As licenças de operação e os contratos relativos ao uso de terrenos ou equipamentos essenciais que envolvam terceiros (tubagens, cais, locais de carga e descarga, etc.) são geridos de forma preventiva.
- As instalações são operadas de acordo com procedimentos rigorosos e são projetadas para evitar qualquer libertação não controlada de produto para o ambiente (utilizando por exemplo: bacias de retenção estanques, presença de sistemas de alarme de nível alto, inspeções regulares a tubagens e reservatórios de armazenamento, gestão rigorosa de stocks de combustível, etc.)
- As emissões de COVs, CO2, enxofre, etc. para a atmosfera são reduzidas o máximo possível; os locais de carga do terminal de combustíveis são progressivamente melhorados com sistemas de carga pelo fundo e os tanques de gasolina são equipados com telas flutuantes internas.
- As avaliações de risco tecnológico são realizadas em estudos específicos para definir os investimentos necessários com o objetivo de reduzir ao máximo esses riscos por meio de soluções economicamente viáveis.
- Riscos naturais (terramotos, inundações, furacões, queda de raios, etc.) são considerados nos projetos e nas operações dos terminais, sempre que seja relevante.
- Planos de emergência são frequentemente revistos/atualizados e são realizados exercícios/simulacros para avaliar o desempenho das equipas de resposta à emergência e dos equipamentos associados de segurança (sistemas de proteção contra incêndio em particular). Os deveres e responsabilidades de gestão, incluindo delegações de autoridade no local, bem como procedimentos de atendimento, encaminhamento e de gestão de crises (incidentes), são regularmente revistos e atualizados.
- Em caso de falha do sistema de IT, os terminais devem ser capazes de continuar a operar com um nível de serviço reduzido (modo de operação limitado) por meio de um sistema de apoio ou manualmente.
- As diretrizes de gestão são definidas para evitar quaisquer disputas ou fraudes.

RUBIS ENERGIE Technical & HSE Management



Sébastien GUELLAUT



Frédéric DUBOST

**GRUPO**  
**RUBIS**  
em Portugal